

Poda urbana - Tecnologia e equipamentos modernos contribuem para a eficiência nos serviços de limpeza de resíduos vegetais

A cena de um caminhão carregado de galhos de árvore em uma movimentada rua ou avenida de uma grande cidade é algo ultrapassado. Isto porque já existem tecnologias para transformar o resíduo, resultante da poda urbana, em biomassa.

A transformação pode ser feito no mesmo local onde acontece o corte.
Na região metropolitana de Belo Horizonte são podadas aproximadamente 150 mil árvores por ano. Marina Moura de Souza é engenheira florestal e trabalha com manejo de vegetação nos sistemas de distribuição de energia na Cemig, a Companhia Elétrica de Minas Gerais. Ela explica que o procedimento de poda adotado pela Cemig é o de poda direcional. “O procedimento é relativamente barato, porém devido à grande quantidade de árvores a serem manejadas, torna-se uma das maiores despesas da distribuidora. É necessário veículos adaptados para trabalhar próximo à zona de risco do sistema elétrico, além de equipamentos que não causem maiores danos às árvores”, diz. A engenheira também explica que maquinários para a picagem e transporte de resíduos aumentam consideravelmente a produtividade das equipes.
A especialista é doutora em Energia da Biomassa pela Universidade Federal de Viçosa. Segundo ela o material retirado pode ser destinado para empresas que processam biomassa, “desde que estas estejam ambientalmente regulamentadas”, reforça. “Este tipo de material pode ser destinado tanto para a geração de energia quanto para processos de compostagem”.

Equipamentos - A Vermeer Brasil tem disponível para o mercado nacional uma completa linha de picadores de galhos. Os equipamentos atendem desde pequenos volumes, como o BC700XL, com caixa de alimentação de 15 x 20 centímetros, até maiores, de grande porte, como o BC1800XL, com caixa de alimentação de 67 x 91 centímetros. O Picador de Galhos

BC1800XL tem como opcional o sistema de guincho, que permite aos operadores movimentar grandes toras ou troncos sem esforço. O comprimento da corda é de 46 metros, com puxador automático para mesa de alimentação de até 900 quilogramas.
A principal característica dos picadores de galho Vermeer é que eles são construídos fortes o suficiente para enfrentar as pesadas tarefas de trituração ininterruptamente. Cada máquina é fabricada com recursos exclusivos, que asseguram a fácil operação, alta eficiência e funcionamento seguro.

Foto: divulgação
Jota Comunicação